



O DIREITO DE ESCOLHER

O Ano de 2022 marcará a educação no Brasil com a transição para o “Novo Ensino Médio”, um modelo que é apresentado com o objetivo de valorizar as escolhas dos alunos durante os três anos que compõem o segmento.

Nos moldes atuais, o aluno passa por um currículo pre-determinado que abrange as matérias tradicionais do Ensino Médio, mas abre pouca margem para o aprofundamento dos conhecimentos de interesse individual do estudante. Essa questão motivou o desenvolvimento de Itinerários Formativos, peça fundamental para o funcionamento do novo modelo proposto.

O currículo vigente traz consigo um enquadramento que se mostrou pouco convidativo para gerações de estudantes, além de criar um controle sobre o conteúdo que pode ou não ser propagado nas escolas. Os Itinerários Formativos são uma organização curricular concebida para dar o direito de escolha aos que estão descobrindo suas personalidades e criando seus projetos de vida, apresentando as áreas do conhecimento de sua aptidão, aprofundando-as e diferenciando-as.

Os Itinerários Formativos serão trabalhados em conjunto com um núcleo comum de Formação Geral Básica e poderão ser atravessados por eixos estruturantes, tais como:

investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; e empreendedorismo. A divisão foi feita a partir de focos pedagógicos específicos e expande as possibilidades de escolha para os alunos.

O Andrews entende que aprender a escolher é um importante objetivo na etapa do Ensino Médio. Por isso, antecipando-se ao espírito da Reforma, criou uma forma de organização própria, em coerência com a sua identidade. O Projeto COLMEIA, se estrutura em três diferentes eixos: a Condição Humana, o Mundo Acadêmico e o Mundo do Trabalho. O aluno opta a cada trimestre por um dentre seis componentes curriculares (os favos) oferecidos à parte da grade regular na 1ª e 2ª séries. Ao final de dois anos, cada aluno terá cursado seis favos, e dessa forma, entrado em contato com diferentes temas e perspectivas, fortalecido seu projeto de vida e exercitado seu poder de escolha.

A educação abrange muitas dimensões, incluindo aprender a escolher. Desenvolver a curiosidade, a autonomia e a autoria desde cedo é essencial para a formação do aluno e preparação para a vida profissional. O direito de construção do próprio caminho deve ser exercitado desde o Ensino Médio. Afinal, escolher envolve uma importante forma de autoria e de produção da identidade de cada um.

CONHEÇA AS INTEGRANTES E OS PROJETOS DO GEA 2021

O Grêmio Estudantil do Andrews – GEA 2021, composto por 12 integrantes, está com muitos planos para seu mandato, incluindo atividades online e presenciais, caso a pandemia permita. O Carnaval, o Dia da Mulher e o Dia Mundial da Saúde já foram celebrados com postagens no [Instagram](#).

De acordo com Mel Mosegui de Mello Vianna, aluna do Andrews há seis anos e Presidente do GEA, “o que esperamos para este ano é conseguir cumprir todo o nosso planejamento e mais um pouco”.

A Vice-presidente, Alice Nudelman, que estuda no Andrews desde 2011, reforça as palavras de Mel: “acho que vamos atingir grandes metas e objetivos muito interessantes. Nos inspiraremos no GEA de 2020 e em suas excelentes conquistas”.

A Diretora Social, Julia Fiuza, aluna do Andrews há oito anos, espera promover muitas campanhas sociais e alcançar os anseios dos alunos e da Direção da escola.

Realizar mudanças que causem impactos positivos no Colégio é a meta de Mila Oiamoré de Paulo Maciel, Diretora Esportiva e aluna do Andrews há 12 anos.

A aluna Rafaela da Rocha Guimarães, há quatro anos no Colégio, assumiu a Diretoria de Saúde e Meio Ambiente com expectativas bastante altas. “Acredito que diante do momento atual, de tanta tristeza e confusão, podemos alertar e fazer mudanças tanto no meio social quanto no ambiental”.

“A indicação ao cargo de Diretora Cultural me deixou muito animada, pois pela minha experiência e aprendizado de vida vou poder contribuir positivamente para promover relações entre entidades culturais dentro das atividades do nosso Grêmio”, comenta Helena Visconti Psomopoulos, filha de ex-aluna e aluna desde 2020.

Helena Carvalho, Diretora de Projetos Voluntários e aluna do Andrews há 10 anos, está otimista com o trabalho que será desenvolvido. “Tenho a certeza de que vamos realizar vários projetos muito eficientes e muito criativos que deixarão nosso ambiente escolar cada vez mais a nossa “cara” e por dentro das atualidades”, afirma.

A Diretora de Imprensa/Comunicação, Migui Frederico, há 12 anos no Andrews, está entusiasmada com sua missão: “eu adorei esse cargo, pois gosto muito de conversar e acho que consigo conectar as ideias dos alunos e, consequentemente, a coordenação, além de divulgar nossas ideias como um Grêmio”.



Compõem ainda o GEA 2021 as alunas Manuela Braem e Carmen Cavalcanti (Tesouraria), Luísa Passos e Laura Guerra (Secretaria).

Muitos outros projetos também fazem parte do planejamento do GEA, como por exemplo campeonatos interclasses e intercolégiais, campanhas de doação de agasalhos e alimentos, diversificação das apresentações do CAI NESSA, criação de mural de artes e de um anuário com fotos e comentários dos alunos, realização de um mutirão de limpeza na praia e trazer mais atenção para a comunidade LGBT.